

POTENCIALIZANDO O ENSINO DE HISTÓRIA: CONEXÕES ENTRE A HISTÓRIA E A REALIDADE

**FERREIRA, Samuel Crissandro Tavares
CASTRO, Miguel Barboza
SCHIAVON, Carmem G. Burgert
apocalipse5-5@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: História Licenciatura**

Palavras-chave: Ensino de História, Escola, PIBID.

1 INTRODUÇÃO

As metodologias atuais utilizadas nas Escolas brasileiras já passaram por várias transformações visando enfrentar os problemas e os engessamentos do período pós-ditadura militar. No entanto, é claro que se tem a compreensão de que o modo como se trabalha a História e as formas com que se desenvolvem as atividades educacionais, já não são iguais àquelas de vinte anos atrás; contudo, mesmo assim, torna-se necessário, cotidianamente, oxigenar as práticas pedagógicas, transformar os planos políticos pedagógicos, modificar as bases do ensino de modo que o mais importante de todo esse processo não seja simplesmente o ensino, mas sim, a criança, o adolescente, o aprendiz. Neste sentido, é necessário que o educando receba outro olhar, que ele não seja mais um mero coadjuvante e que a Escola se torne não somente um espaço de aprendizagem e de ensino mas, também, de acolhimento. Assim, esta geração de crianças e adolescentes – que estão com a “cabeça” estabelecida no século XXI – presentes atualmente em nossas escolas, nos provoca a repensar os modos antiquados de ensino, considerando as aprendizagens que almejamos, e que não acontecem por meio de uma obrigatoriedade.

Nesta direção, aponta-se uma aprendizagem que também contemple os avanços tecnológicos e virtuais do momento, assim como músicas que compõem o cotidiano de tais educandos. Em outras palavras, torna-se necessário estabelecer a relação da cultura local, regional ou nacional com os conhecimentos apresentados, as novas obras literárias infanto-juvenis e outras ferramentas que ajudem a conectar o ensino de História à vida diária dos educandos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em linhas gerais, o presente trabalho objetiva relatar – de forma rápida e

simples – o modo como vêm sendo desenvolvidas as atividades em sala de aula pelo PIBID-História da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), do qual fazem parte os autores deste relato, licenciandos em História. Tais atividades visam a potencialização do ensino de História na Escola Estadual Marechal Mascarenhas de Moraes, localizada no centro da cidade do Rio Grande (RS). Dessa forma, o presente trabalho tem sido desenvolvido na perspectiva de contestar a “educação bancária”, e buscando caminhos alternativos que são apontados por Paulo Freire.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

- *Trailer* do jogo “Assassins Creed” (bem como seu livro);
- *Trailer* da série “Game of Thrones” (e o livro I das Crônicas de Gelo e Fogo – (George R.R. Martin/2010);
- Livro “Inferno”, de Dan Brown (2013);
- Livro “Divina Comédia”, de Dante Alighieri (1976) (não apresentado fisicamente, mas em relato, oralmente);
- Principais conceitos obtidos através da leitura de “A civilização do renascimento”, de Jean Delumeau (1984) (como aporte teórico), a Bíblia de King James (BÍBLIA DE KING JAMES. 1.ed. São Paulo: Editora Abba Press, 2012) e o material audiovisual da “Sinfonia de Dante”, feita por Franz Liszt (além de pinturas do período, apresentadas em *slide*).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Tentamos através da inclusão de tais materias, potencializar o ensino de história na sala de aula, demonstrando que o “conteúdo” está relacionado com o cotidiano dos educandos.

Enfim, estas “técnicas” chamam a atenção dos educandos, pois são signos presentes no seu cotidiano, elementos que se bem baseados em materiais bibliográficos, permitem a realização de uma aula mais fluída, e tendo a atenção desses adolescentes na sala de aula, este espaço torna-se adequado para a promoção e provocação da aprendizagem.

Assim, busca-se uma intersecção, uma conexão que torne o ensino significativo, menos metódico ou de certo modo, mais interessante. Em outras palavras, torna-se necessário “falar a língua deles” antes de se tentar ensinar a eles outra.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato tem como objetivo a socialização de uma experiência voltada ao ensino de História, na atualidade. Para tanto, não se ignora as inúmeras dificuldades que configuram o processo educacional e a esfera escolar (problemas advindos da própria organicidade, dificuldades de gestão etc.). A presente forma de desenvolver os conhecimentos históricos sinaliza para outro viés de ensino, isto é, almeja-se um ensino mais dinâmico, contextualizado e próximo à realidade dos educandos (e dos educadores, muitas vezes), afinal, entende-se que se faz necessário abrir o

ambiente escolar à alternativas que auxiliem na construção do conhecimento, evitando uma aprendizagem positivista, mecanizada, ou seja, uma História “decoreba”.

REFERÊNCIAS

ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia. Tradução e notas de Cristiano Martins. São Paulo: USP, 1976.

BOWDEN, Oliver. **Assassins Creed: Irmandade**. 7.ed. Rio de Janeiro: Galera Record, 2012.

BROWN, Dan. Inferno. Tradução de Fabiano Moraes e Fernanda Abreu. São Paulo, Arqueiro, 2013.

BÍBLIA DE KING JAMES. 1.ed. São Paulo: Editora Abba Press, 2012.

DELUMEAU, Jean. **A civilização do renascimento**. Lisboa: Edições 70, 1984.ÉL CORÁN, 1980. 6.ed. Barcelona: Editora Debos!llo, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa em questão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997b.

MARTIN, George R. R. **A Guerra dos Tronos: As Crônicas de Gelo e Fogo**. 23ª reimpressão. São Paulo: Leya, 2010. (Livro um).